

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 19 DE OUTUBRO DE 1912

NUM. 61

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
> > interior. 700 >

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

SÓL E TREVAS

Emquanto nós, banhados pela luz rutilante da razão, aclarados pela luz suave da «verdade» procuramos fazer claro onde existem as trevas, elles, quaes amigos eternos da sombra e da escuridão, mais a mais embrenham-se e refugiam-se nas tenebrosidades de uma religião atrazadissima.

E não obstante, vencemos terreno. Provas incontestaveis de que nossas palayras produzem fructos apesar essa guerra terrivel que nos movem, a prova que vamos conquistando louros, é essa frequencia actual, nas Igrejas, por occasiões das missas, novenas, terços festas etc. a frequencia vae aos poucos diminuindo.

A ultima chrisma, não rendeu a sacco do sr. bispo, garantimos. Entim, o nosso jornal, pelas provas de sympathias que tem recebido e o grande numero de assignantes que conta e que augmentam diariamente, forçam-nos a de-larar a nossa victoria.

Assim vamos nós a moejar com perseverança, sem nos affastar do programma traçado.

Emquanto houver trevas, havemos de combatal-a.

CARTA

Prezado Amigo e Redactor do invicto «Clarão».

Penhorado agradeço o honroso convite que me fizestes para correspondente no Rio de Janeiro do vosso criteriozo jornal o «Clarão».

Sinto-me orgulhoso por achar-me neste momento em diante incluído no meio de uma phalange de moços intelligentes e briosos como é o corpo docente de redactores do vosso jornal o «Clarão.»

Mais orgulhoso me sinto é ao ver a maneira deslumbrante com que as suas denodadas penas, deffendem a honra e dignidade da familia Catharinense, libertando-as das garras do famigerado abutre o—Jesuitismo.

Do intimo d'alma, desejo caro amigo, que o vosso valente Jornal, continue a trilhar sempre invencivel na estrada da honra, porque assim recebereis as glorias com que são distinguidos todos aquelles que, em defeza do bem e da moral, combatem com as suas brilhantes penas essa hypocrisia perversa que tanto nos acabrunha e deshonra.

Continuem a mostrar aos carolas sem brio e dignidade que o «Clarão» sem temer as maldicções do jesuitismo, saberá sempre impolluto cumprir o seu dever sagrado, repelindo e atirando ao lôdo os insultos infames que nos é dirigido a todo o momento por esta seita hypocrita que miseravelmente chamamos:

Clero Jesuitico.

Fiquei, caro amigo, satisfeitissimo ao ler o ultimo n.º 59 do vosso jornal, e ver a maneira valente e criterioza com que combateis as hypocrisias do jornal fradesco intitulado a «Epoca».

Dou este titulo caro redactor, é porque um jornal que tem por lemma o lô lo deffendendo uma seita corrupta que planta a deshonra no seio de uma familia não merece outro qualificativo.

Peço venia para declarar vos que estou prompto a es-larecer aos nossos amaveis leitores, todas as infamias e monstruosidades praticadas, não só no Rio, como tambem nos outros Estados do Brazil, pelo negregado Clero Jesuitico.

Do vosso Amigo e Admirador
J. J. y

Rio de Janeiro 10 10 1912

EXEMPLO A IMITAR

Parodiando

A Rev. D. Pipoca, em seu n.º de 5 do corrente, exulta de prazer, por ter sido organizado, um regulamento no visinho Estado do Paraná para inspecção dos Theatros e diversões publicas, «de-ejando que em nossa Capital fosse imitado esse exemplo.» E nós, muito mais exultariamos de satisfação, sem limites, si, a exemplo da adelantada Bolivia, fosse decretado como lá, o Fechamento de todos os conventos do Brazil; esses immoraes covis, onde a moral e decencia é es-corraçada!

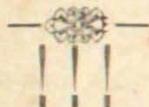
E até com a ingenuidade hypocrita, vem nos dizer isso! como si ignorassemos que frades e jesuitas, n'aquelle visinho Estado, não afrontam impunemente a sociedade transitando pelas ruas como aqui!

Lá são corridos a batatas e ovos podres, quando têtam afrontar a sociedade, andando pelas ruas!

Agora, imagine a Pipoca que de «alegrão,» não tivemos, ao saber que a heroica Republica Portugueza mandou fundir todos os sinos (oh! que heresia!!) dos «santos conventos», para d'elles fazer-se a sublimé estatua do Grande e inexquecível Marquez do Pombal, d'esse Santo vulto que ha 150 e tantos annos, vive no espirito da humanidade, venerado sempre pelas gerações que se tem succedido!

Viva a heroica e sympathica Republica Portugueza!

O ex-soldado Loyola.



Em Alegrete (Rio Grande do Sul) um santo padre Paulino de tal, apostolo do povoamento do solo, quiz seduzir uma moça no confessorio. Um irmão da moça metteu o chicote no padre que foi uma cousa de pedir mais. Se em toda parte se fizesse o mesmo! Mas o rapaz tinha vergonha... Um outro padre indo a Alegrete foi triumphalmente recebido a ovos podres!

E não diga a «Pipoca» que isto é falso, que é uma infamia! Os jornaes estão ahí para provar.

E se os padrecos não dessem sebo nas canellas, eram dois de menos, porque o povo Alegretense não é de se lhe fazer ninho atraz da orelha, como outros que nós conhecemos.

CAVAÇÃO

«Ave Maria» n. 36, de Setembro ultimo. Cada vez mais mentiroso, mais falso, mais torpe.

O que causa pismo é que ainda haja gente tão ignorante e tão bestialisada que julgue sério aquelle sujo porta-voz do fanatismo e da ganancia.

Uma Maria Elisa do Valle Ramos (a que estado de decadencia moral desce uma creatura!) fez a promessa de mandar publicar no «Ave Maria» a noticia de ter sua filha Zuleika levado um eórte muito perigoso no... olho, e no mesmo dia o olho da menina ficou curado!!!!!!!

Passa fora! Mentir com tanto descaramento é exceder a todos os limites!.

Um tal L. S. B. que é de certo algum dos bojudos fradalhões velhacões da congregação do Immaculado Coração que vivem a enganar o povo besta com as mentiras do Ave Maria, diz que não se dariam robos si todos praticassem a confissão! O numero de roubos seria muito maior se todos se confessassem. Haja visto o que tem sido o confessorio para o rebanho das Filhas de Maria que vivem aos segredinhos com os homens de saias.

QUEM SE ATREVERA' A DESMENTIR

A nossa claridade é tão possante, que impediu a escuridão que se esperava com o eclipse total do sol, havido no dia 10 do corrente mez!

Nós, não só esclarecemos a intelligencia, como impedimos a escuridão momentanea do um eclipse!

Antes da existencia de nosso «Clarão», os eclipses produziã escuridão, agora, não mais!

Luz Sempre

CORRFIO DA CASA, DA PIPOCA DE 12,
Carta fechada, de um collaborador
d' «O Clarão.»

Honradissimo e sympathico redactor d' «O Clarão.»

Li o «Correio da casa,» ou da «Igreja de S. Francisco.» d onde sae a «Pipoca».

E' de um espirito engarrafado, sem competidor!

Tira de si mazellas e o puz das pustulas, para atirar sobre o intrepido, invencível e applaudido «Clarão,» os epitetos de «pasquim» e de «pasquineiros seus collaboradores,» por falta absoluta de contêstação, á verdade que expomos em publico.

A pipoca poderá negar que foi Obrigada por denuncia nossa a assignar o Termo de responsabilidade na Superintendencia Municipal no dia 18 de Maio findo?!

No entanto «O Clarão» desde o dia do seu nascimento, em que começou a esclarecer as idéas do povo, já era um jornal legalmente constituido!!

Si, pelo facto de usarmos de pseudonymo, é que somos pasquineiros, «MAIS PASQUINEIROS» do que nós, é a PIPOCA, porque não

conhecemos «Stella Maris, Grosateur, Joaquim Serafim, e nem tão pouco traz assignatura «O Correio da casa»!

E agora D. Pipoca, pasquineira como nós, o que diz a este «motte» que nos «forneceu»?!

Absorva a pitada e espirre!!

Perguntem aos Snr^{es} carteiros do Correio, si o nosso legal, intrepido e considerado «Clarão», tem ou não entrada no lar domestico, onde não tem entrada a Rev. Pipoca!

Arrocho

EXCLARECENDO SEMPRE!

No «Ave Maria» (milagroso) de 22 de Setembro findo, á pagina 583—sob a epigraphe— «Luminares da Sciencia,—traz extensa lista dos frades, padres e jesuitas, inventores de tudo que existe no Mundo, esquecendo a mais sublime das invenções que fôra feita pelos ministros da Igreja Romana.

E como nós não gostamos de omissões hypocritas, accrescentamos em additamento a essa enorme lista, os nomes dos jesuitas Ignacio de Loyola, Pedro Arbues e Torquemada, inventores da SANTA INQUISIÇÃO e dos infamantes instrumentos de tortura; taes como: o potro; a roda; o X; a meza com seus tornos e outros tormentos que de memoria não nos acóde, para suppliciar os christãos.

E' indispensavel que o povo saiba, que a «Inquisição é creação exclusiva dos «Padres» e não do povo!

A verdade

CHAMA ANTES QUE TE CHAME!

Continua o pasquim «Epoca», por alcunha «pipoca», a berrar no deserto, contra o nosso conceituado orgam, pois, em seu ultimo numero, que por acaso foi encontrado no «escriptorio» do quintal, traz um bem elaborado sermão que envolto na hypocrisia, redicularisa o nosso valente Orgam, chamando-o de pasquim e que os seus «redactores atacam a «santa» religião, occultando-se nas trevas, covardemente, cobertos pelo «anonymato»!

Verdadeiros hypocritas!!

Covardes e anonymatos, sois vós, donos da «Pipoca».

Sois, vós, porque pertenceis a cafila da associção jesuitica, cujos membros trazem sobre o peito a imagem de Christo e debaixo da batina imunda o punhal assassino, por onde tombaram, milhões e milhões de innocentes diante do sarcastico riso de um frade inquisidor, conforme está patente ao folheardes as paginas da Historia.

Covardes e anonymatos, sois vós, porque nunca tivestes a frente erguida para affrontar com o peito bem descoberto a esses que, são vossos inimigos, a esses, que vos servem de espectros, quando apontam ao mundo o quanto é nociva a alma educada no fanatismo e no vil confessionario.

Covardes, sois vós, sim, sois vós, porque valeis de uma Igreja, para por meio de um jornaleco, arremessar bilis, contra aos homens sensatos que não pactuam com a vossa hypocrisia.

Perguntae ao povo de nossa terra, qual o jornal pasquim?

E, elle responderà que é a «Epoca», pois para que ella tivesse algum nome, foi necessario que o «Clarão», orgam legalmente constituido, chamasse a attenção do Illustre Superintendente, afim de que, esse vosso santo jornal, cumprisse a lei assignando a 19 de maio ultimo, o termo de responsabilidade.

Não penceis, «pipoca», que o «Clarão» recuará com o vosso grito de agonia.

Elle avançará sempre em defesa da humanidade, para de um só golpe, derribar o fanatismo e impunhar a bandeira da salvção, aquella que o DIVINO MESTRE, nos legou.

E, assim firme em nossos passos, estaremos.

AOS PIPOQUEIROS

Respouder ao malcreado auctor, do atacante artigo que sabbado ultimo trouxe o jornaleco Pipoca muito nos custa; pois, julgamo-nos tão acima do escrevinhador da «carta-aberta» que causa-nos nojo em respondel-o.

A linguagem suja de que usou o tal malcreado auctor, é dessas linguagens que se ouve na bocca desses frequentadores de tabernas que vivem desde o nascer do sol até o morrer do mesmo, sempre alcoolizados.

E' uma linguagem suja, vil e muito rasteira; por isso, não deviamos nos rebaixar tanto em responder, pois assim, estamos nos nivelando com tão reles escrevinhador carola.

Mas, o ignorante quando não é chicoteado apoz uma sua ignorancia, fica arrogante; e como não queremos que nos chamem de covardes respondemos.

O nosso jornal não é pasquim; nunca foi mesmo, como a Pipoca, foi e ainda é.

Nós, somos legalizados desde o principio.

Quanto a dizer-nos que somos peiores do que salteadores de estrada, sois vós, «carolas e jesuitas» só isto é ser tudo o que ha de ruim e pestiado.

Dizeis que, o nosso «orgam da liberdade» não entra em casa de familia distincta.

Ah tartufos ignorantes.

O que não entra é a «Epoca» que só se vende nas parochias, apoz o reclame dos padres feito no pulpito, por occasião das missas.

O «Clarão» entra nos lares das principaes familias do local, e muito principalmente em residencias dos chamados «grados».

Si quiserem ja prova Srs pipoqueiros vinde a nossa redacção e esfregai as ventas no nosso registro de assignantes. Temos perto de 200 assignantes aqui na Capital e todos homens distinctos.

Até moças, moças em particular, pede-nos assignatura.

Ah pipoqueiros esses berros vossos é desespero de causa.

Com grande praser apresentamos os nossos agradecimentos a todas as pessoas que diariamente nos enviam cartões de solidariedade.

CLAREA, CLARÃO !

Com certeza os caros leitores, já estavam sentindo falta da claridade que encima a epigraphé ?!

São tantos os pontos escuros que existem nos antros da fradalhada allemã, tentando impedir que nossa claridade, os desfaça, que força-nos a demorar em vir relatar ao publico, o que occulta as azas dos «abutres negros» !

Este negocio de bispo nomeado arcebispo, é uma prestidigitación, para desfazer a prophécia do «Clarão», ou uma fita igual a da céga, que recuperou a vista no Rio de Janeiro, sómente fazendo oração à Madame Lourdes; ou da moça escrofulosa que havia «6 annos», jazia na cama, soffrendo os horrores d'essa molestia, que zombava da sciencia medica; e, que, recorrendo a uma «oração», á Madame Lourdes, amanheceu completamente curada !

Em vista de tão «assombroso milagrão»! nós vamos tambem fazer uma oração á Madame Lourdes, com toda a fé, e até com fé de mais, para que seja creado um arcebispado n'esta Capital, afim de não ficarmos (indignamente) privados, da presença do propagandista de «cadeias», em substituição de «Escolas»!

Que a nomeação, em primeiro logar, e a proposta para arcebispo, depois de muitos dias, está se assemelhando ao milagre da «céga curada»!

Home! essa! dizem os carolas! Nós nunca vimos primeiro nomear-se e depois propor-se, um cidadão para o mesmo emprego, do qual achava-se já nomeado! Emfim, são cousas da imprensa carola!

O que é certo, dizem algumas beatas, que leem «O Clarão» ás escondidas do Bispo e de Tipp Topp, que, tudo quanto diz o malditinho «Clarão» se realisa!

Querem vêr tambem que o Monsenhor fica mandando n'um dos bicos de borracha, da «Pesca Religiosa» do frade Domingos ?!

Esse diabo de «Craron», non perrde nada! até já descobriu em meo physiolestria que eu anda desconfiada de muito demorra em meo nomeaçõn parra bispa!

Na rua João Pinto, n'esta Capital, vae abrir-se uma nova pharmacia, sob a protecção e nome de Santo Agostinho!

Embora esse Santo, queira proteger o proprietario d'essa drogaria, não lembrou-se o mesmo Santo, que existe o jornal «Ave Maria», de S. Paulo, que, somente com uma assignatura do tal «Ave Marie», cura as mais terriveis e renitentes molestias.

Só o que poderá salvar-o do naufragio, é, si fôr fornecedor de medicamentos para os doentes de «peste», da casa que tem a bandeira amarella.

A pipóca, em seu n. 50 pede-nos que accrescen-

temos ao seu nome proprio, o sobre nome de Pasquincira.

De boa vontade accedemos ao seu justo pedido, aproveitando a chrisma havida, ficou assim chrispada: Pipóca Pasquincira!

TOMA LA'

Para a Dondóca
Dona Pipóca.

A Pipoca está medonha
Como o burro que orneia;
Mas é coisa natural
Ver um typo que escouceia.

A Pipoca é como o tumulo
Que esconde a podridão,
Onde os «vermes» se remexem
Em gostosa communhão.

A Pipoca não tem dentes,
E' verdade. Eu sou leal;
Mas a lingua é como cobra,
Tem veneno qual coral.

A Pipóca é clerical,
Ninguem nega tal verdade.
E' por isso que ella insulta
Com risinho de santidade.

Adeus, dona. Tenha senso
Cada qual em seo logar;
O «Clarão»—para a verdade,
A Pipóca—para fossar.

VERDADE

UM MILAGRE !

Vimos no «Milagroso»—«Ave Maria» de 15 de Setembro, á pagina 565—a photographia da padralhada estrangeira que avassalou o nosso Estado; em cujo grupo destacamos a figura do Conde de S. Thiago, á paisana!

Que figura estaria elle fazendo ali, onde só se vê batinas e habitos ?!

Esta «Ave Maria» faz cada milagre...

Frade paisano.

UMA PERGUNTA !

Ao auctor do correio da casa da Pipoca.

Oh! escriptor improvisado!
Já que sois da Religião,
Abri a Biblia e mostrai-me,
Onde fica a confissão?

Porque é que se diz missa,
Pelo Papa abençoado?
Pois si é Santo, quando morre,
Não mereçe ser queimado!

Relata em teu jornal, queremos vêr,
Si não queres que te chame charlatão
Relata a esse povo, ludibriado,
Os martyrios da maldita inquisição!

Olho Vivo